

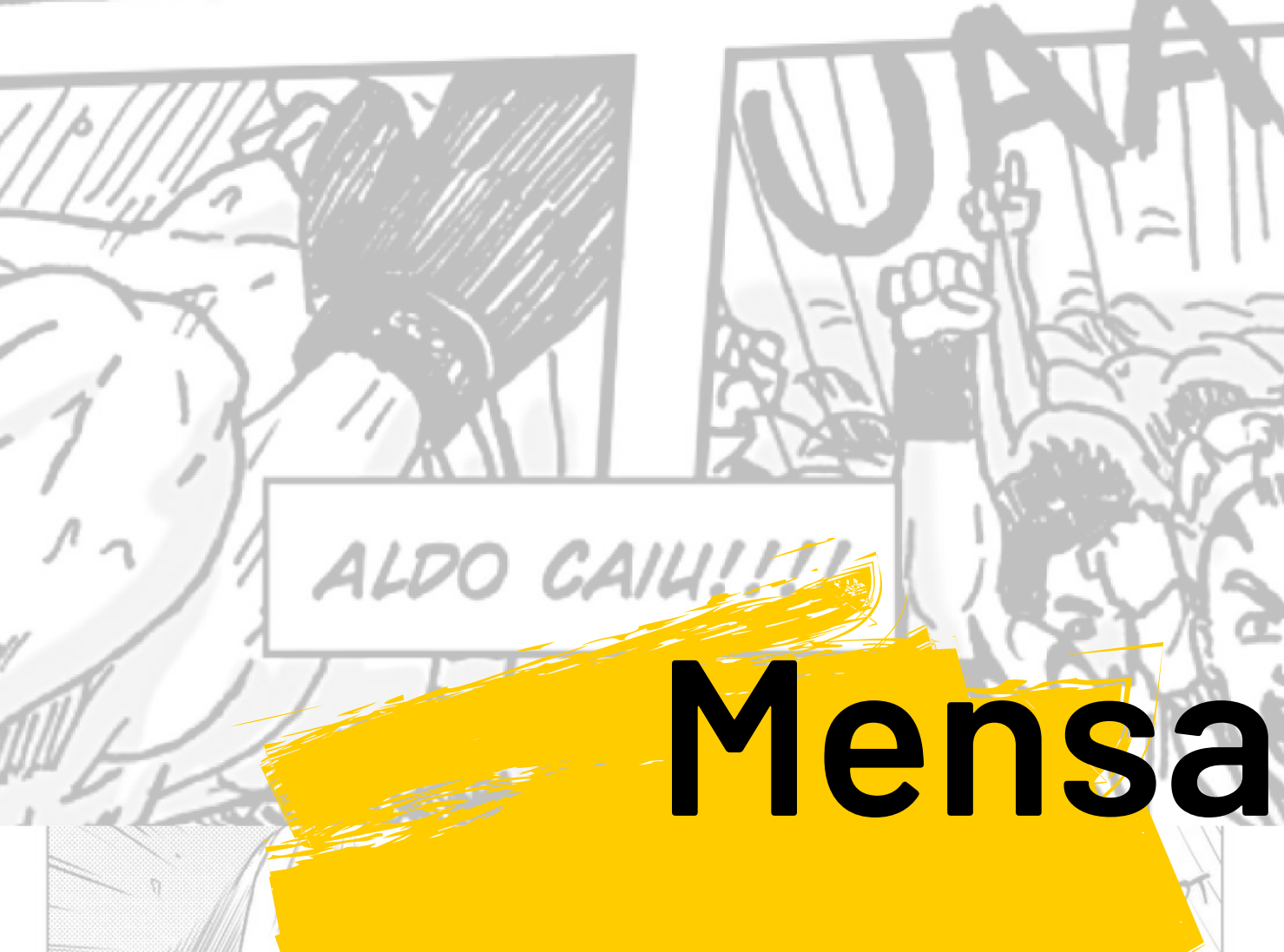
É NECESSÁRIO QUE ELE
CRESCA E QUE EU DIMINUA.
JOÃO 3:30



CLB STAGE

VOL-01

Uma produção Cultura Bíblica



Mensagens em Quadrinhos



Sumário

- 00** Introdução
- 01** Super Manos e o poder da família
- 02** Superando o medo com Overcoming Fear
- 03** Do que você tem sede?
- 04** Vestigia, um chamado à missão
- 05** Os Mortos Vivem: a roupagem esperançosa do apocalipse zumbi
- 06** Conheça o promissor mangá: Porta Estreita

Bônus

- 07** Capítulo 01 do mangá Porta Estreita
- 08** Capítulo 02 do mangá Porta Estreita

Introdução

Desde que nos propusemos a trabalhar com quadrinhos cristãos, jamais imaginaríamos que existiriam tantas obras com esse direcionamento, sendo uma grata surpresa nos deparar com ilustradores, comunicadores e apoiadores de projetos muito bem estabelecidos como também promissores. Reconhecemos que no período em que o mundo se encontra, tão carente de amor, investir esforços e energias para contar histórias que bebem da fonte bíblica é revigorante, pois ter a oportunidade de adentrar áreas nebulosas como a produção cultural, onde nas igrejas há pouco tempo não vislumbravam o potencial e até mesmo achavam que não seria um campo missionário, abre caminhos inimagináveis.

Particularmente, eu editor, nunca tive tanta familiaridade com a área musical, muito bem explorada no meio cristão, de certa forma me sentia um pouco deslocado, vivia com a cabeça “no mundo da lua” e tentar tocar algum instrumento, cantar ou até mesmo ensaiar me deixava sempre com aquela sensação de que estava fazendo um trabalho medíocre, achei não estar dando o melhor de mim por não ter um vozeirão ou saber as cifras das mais tocadas nos cultos, felizmente, a maturidade me fez enxergar que servir a Deus não se limita a atuar no campo musical, desde então iniciei a saga de autoconhecimento.

A paixão por filmes, séries e HQ's esteve sempre presente em minha vida, porém sentia falta de algo que pudesse dialogar com a fé que professo. As referências de boas histórias sempre foram algo a carreguei comigo, mas os aprendizados bíblicos me trouxeram as mais importantes lições, afinal, durante toda a infância e adolescência não vivi em uma bolha, fiz amizades, conheci as mais variadas pessoas, mas mantive a minha essência e acredito poder ter sido luz de Deus em algumas vidas. Nessa trajetória, conheci Dyogo, Elbert e Júnior, pessoas que foram colocadas por Deus em meu caminho para somar e juntos trabalharmos no propósito de contar um pouco mais do seu amor. Sabe aquela saga de autoconhecimento? Estava levando todos nós a um caminho comum, pois diante do cenário que possuímos em nosso país, onde a cultura pop tem sido influente na vida dos jovens e adolescentes decidimos abraçar a ideia de falar mais de Jesus através da cultura, seja ela em vídeo, escrita ou ilustrada.

Não demorou muito, logo surgiu o Cultura Bíblica em Setembro de 2019, com a proposta de ser uma empresa de entretenimento multiplataforma e assim contar histórias através obras originais e abraçando trabalhos independentes, dessa forma, você leitor, seja em nossa página, site ou canal, se deparará com histórias em quadrinhos inspiradoras, abençoadas e edificantes para a sua vida. A edição nº 01 desta revista é dedicada a apresentar produções inovadoras e biblicamente construídas, tecendo alguns comentários e análises. Esperamos que esta seja a primeira de muitas edições, possibilitando a divulgação desses trabalhos em todo território nacional, afinal as pessoas precisam saber que existem HQ's de qualidade no meio cristão.

“Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus”

Mateus 5:16

Jordhan Carlos

Siga o Cultura Bíblica no Instagram:

@culturabiblicaof 

Super Manos e o poder da família

Elétrico e Super-rápido, alter egos que logo nos remetem a uma história de super heróis, porém esta, criada pelo mineiro Raphael Loures, não se trata de uma jornada tão tradicional como estamos acostumados. Começando pela ambientação, logo somos apresentados aos personagens numa padaria em Minas Gerais, onde sabemos a preferência do Elétrico por pão-de-queijo, através de diálogos descontraídos, sentimos o tom da narrativa, bem humorada, ela trata do retorno da parceria entre os irmãos heróis no combate ao crime. Importante enfatizar, que a história é direta, sem rodeios e recheada de ação se sobressaindo no quesito reflexivo, afinal trazer irmãos, diferentes entre em si, unindo forças é uma mensagem muito pertinente para o mundo atual onde as relações familiares estão fragilizadas perante uma sociedade cada vez mais fútil.



AJ
COMICS
SUPERMANOS
INVERSÃO DE VALORES



Quando tratamos de interações fora seio familiar podemos lembrar-nos de algumas obras que reforçam a importância basilar da mesma, por exemplo, no filme Quatrocentos Golpes, o roteiro de François Truffaut deixa explícitas as consequências na vida do protagonista Antoine Doinel, decorrente do abandono das instituições familiar e educacional, reservando o seu destino à prisão. Ainda podemos citar o livro de Janusz Korczak "Quando eu voltar a ser criança", nela o autor volta ao período infantil, mas com experiências acumuladas ao longo da vida, e reserva tristeza pela incompreensão dos adultos perante os anseios, angústias e dilemas das crianças.

O sociólogo Émile Durkheim já afirmava o papel social da família para a construção de uma sociedade mais justa. Infelizmente, desde a revolução industrial, as famílias começaram a diminuir em questão de tamanho e os laços de sangue passaram a ter menos relevância, uma vez que as relações familiares diminuíram a sua importância perante as relações economicamente estabelecidas.



AJ
COMICS

SUPERMANOS
INVERSÃO DE VALORES



Atualmente tratada como antiquada ao definir o conceito de família perante o Estado, a Constituição Federal de 1988 em seu artigo 266 instituiu o matrimônio como consolidação da união entre dois indivíduos e construção basilar familiar, porém após uma série de debates, as relações envolvendo o afeto passaram a pautar essa concepção. Podemos perceber que em sua evolução, a sociedade humana, tem adotado uma conceituação mais abrangente do que é família, moldando-a perante as evoluções tecnológicas, argumentativas e empíricas do ser humano.

Tantas evoluções, como podemos perceber, além de trazerem benefícios para a sociedade, resultaram em relações mais superficiais entre as famílias, afinal defini-la está cada vez mais subjetiva. Considerando essas questões, está o ponto alto de Super- Manos, o resgate do valor familiar em prol de uma benfeitoria social, vemos na obra que o retorno da parceria foi o fator determinante para o combate mais efetivo ao vilão da história (até aqui sem mais spoilers).



AJ
COMICS

SUPERMANOS
INVERSÃO DE VALORES



No quadrinho lançado em Março de 2018 , o processo de reconciliação entre Elétrico e Super-Rápido, apresenta o fortalecimento do laço familiar, se remetermos às escrituras, perceberemos o forte significado do perdão exercido por Esaú perante Jacó, José e os seus irmãos e a parceria de sucesso entre Moisés e Arão. De fato, Super Manos é um quadrinho que vem a agregar nesse difícil processo de apresentar uma cultura pautada no que é bíblico, edificando a vida de seus leitores, ao invés de remeter a conceitos difundidos corriqueiramente que deturpam o entendimento do que é o seio familiar e como este pode ser eficiente para vencer os desafios que surgem perante nossa caminhada, afinal esse é um dos maiores super poderes perante os nossos inimigos, a união.

Siga o Super Manos no Instagram:

[@amigojesuscontato](https://www.instagram.com/amigojesuscontato)



Superando o medo com Overcoming Fear

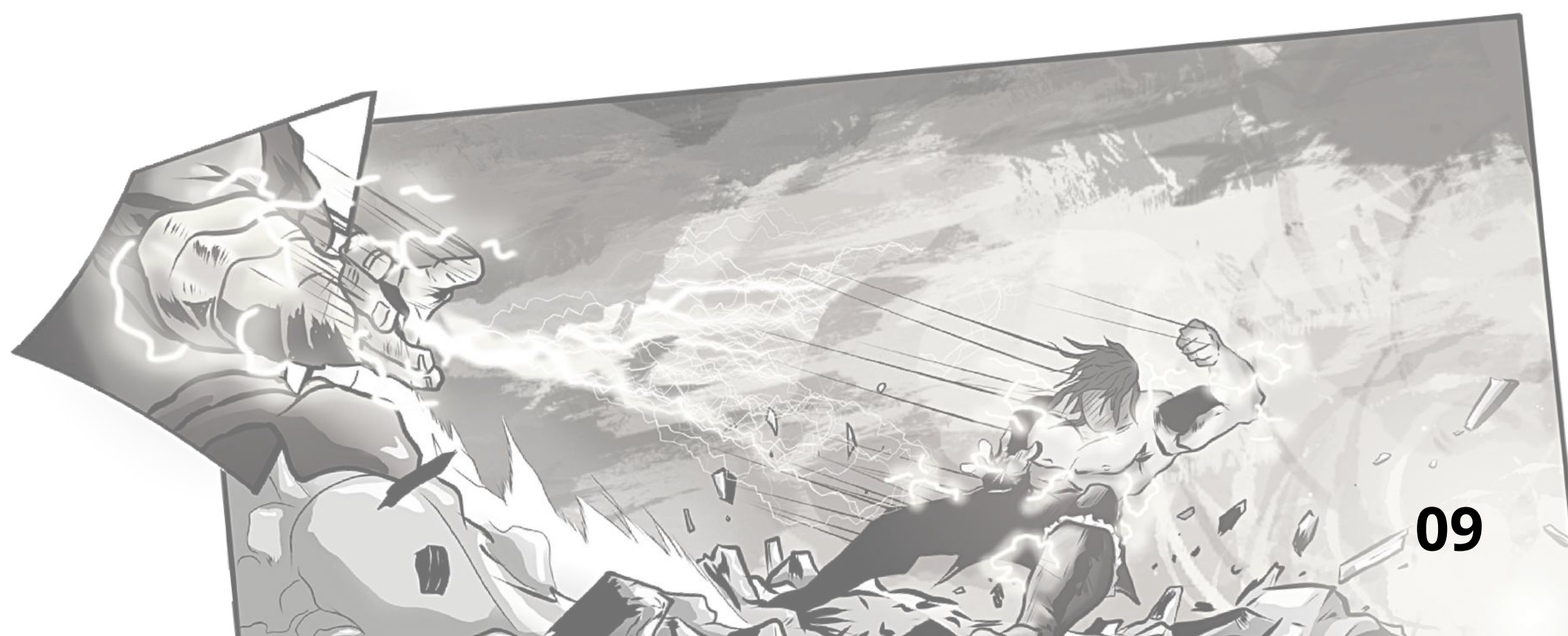
Quando em 2018, em uma Escola Bíblica Dominical tendo a frase “Sê forte e corajoso” saltando perante os seus olhos, mesmo conhecendo a passagem, naquele momento de forma epifânica, Marcos Oliveira viu a oportunidade de contar uma história conhecida de forma muito criativa. Estamos falando da ideia originária de Overcoming Fear, história em quadrinhos que conta a saga de Josué com estilo semelhante à Conan, o Bárbaro, como não se empolgar?

OVERCOMING A SAGA DE JOSUÉ FEAR



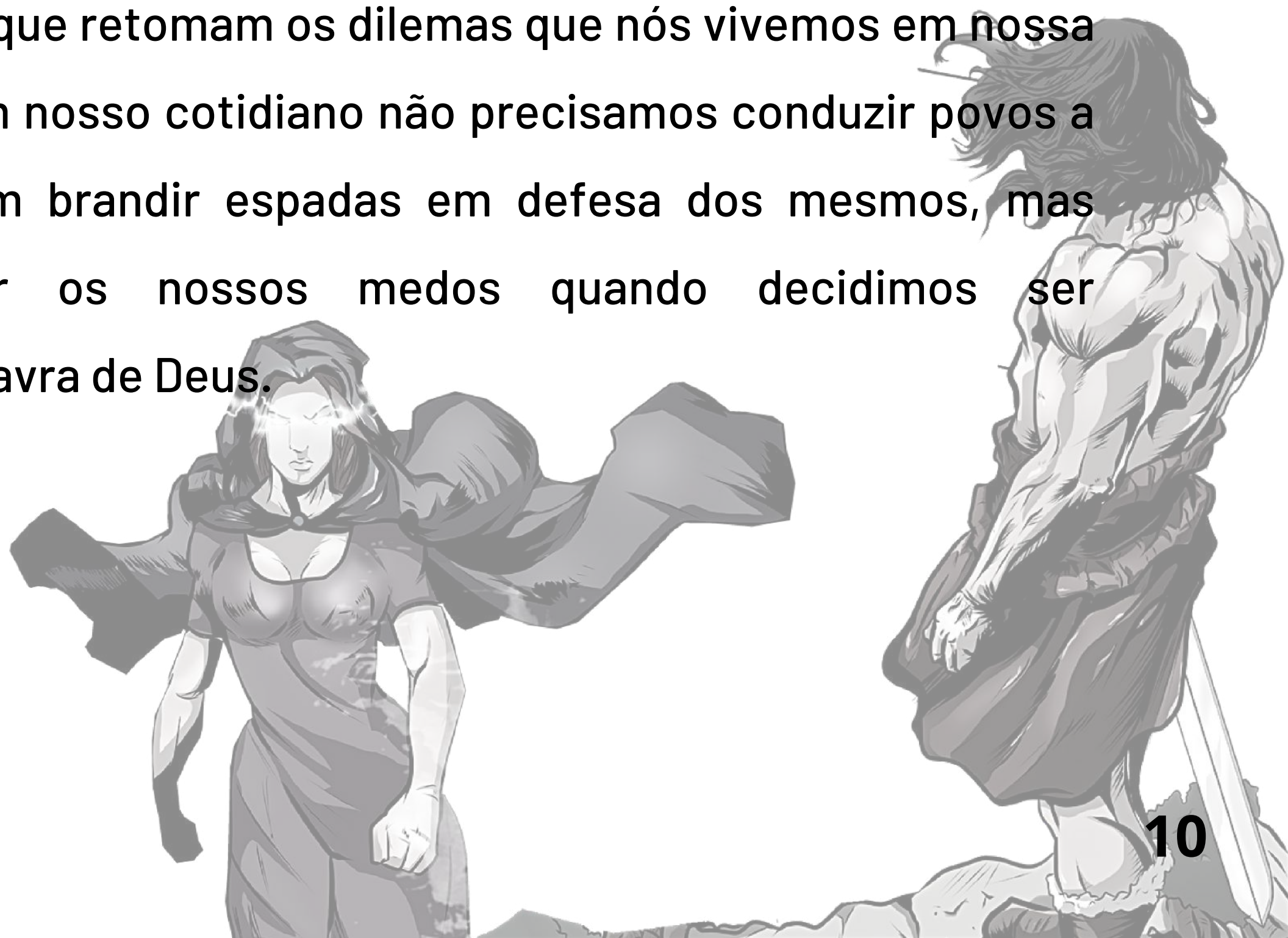
Inspirado nos traços de Jhon Buscema, Marcos, atualmente um dos mais promissores ilustradores e roteiristas de histórias em quadrinhos cristãs no Brasil, detentor de indicações no prêmio HQMix, com presença em eventos relevantes na Cultura Pop como a CCXP e vitória em categoria de melhor game cristão na FICC, trás a sua experiência para uma das obras que de fato ficará marcada como uma das principais em sua carreira. Possuindo um título em inglês, a pomposidade de Overcoming Fear conquista o leitor de cara, mas não é só pela escrita atrativa, também para os mais familiarizados com a língua, a tradução literal “superando o medo” é carregada de lições e resume bem os pontos abordados nessa primeira obra da saga.

Nos primeiros quadros da história, somos apresentados a um Josué parrudo recebendo a missão de Deus de concluir a condução do seu povo à Terra Prometida. Embora pareça ser mais do mesmo, os traços e estilo adotados pelo quadrinista nos transporta aos acontecimentos de uma forma mais imersiva, por incrível que pareça, do que o seriado televisivo da emissora do Edir Macedo. A força e coragem de Josué ficam evidentes e logo o leitor deseja saber como o herói lidará com o peso do chamado, mas como não é o objetivo deste artigo fornecer spoilers da história, fica a indicação da obra.



Tendo indicado o quadrinho, é importante nos atermos a sua mensagem principal, a forma como o medo é tratado. Cenários grandiloquentes, acontecimentos épicos e vilões ameaçadores são um prato cheio para algumas histórias de sucesso, porém, como uma HQ cristã, além de apresentar esses elementos, Overcoming Fear é bem sucedida quando nos leva a uma reflexão: Estamos dispostos a superar os nossos medos? De fato, não sabemos o porte físico de Josué, nem como ele soube lidar, em seu íntimo, com a incumbência de conduzir um povo enorme para uma terra, que até então estava no campo das promessas, e mais ainda, logo após a morte do seu principal líder, Moisés.

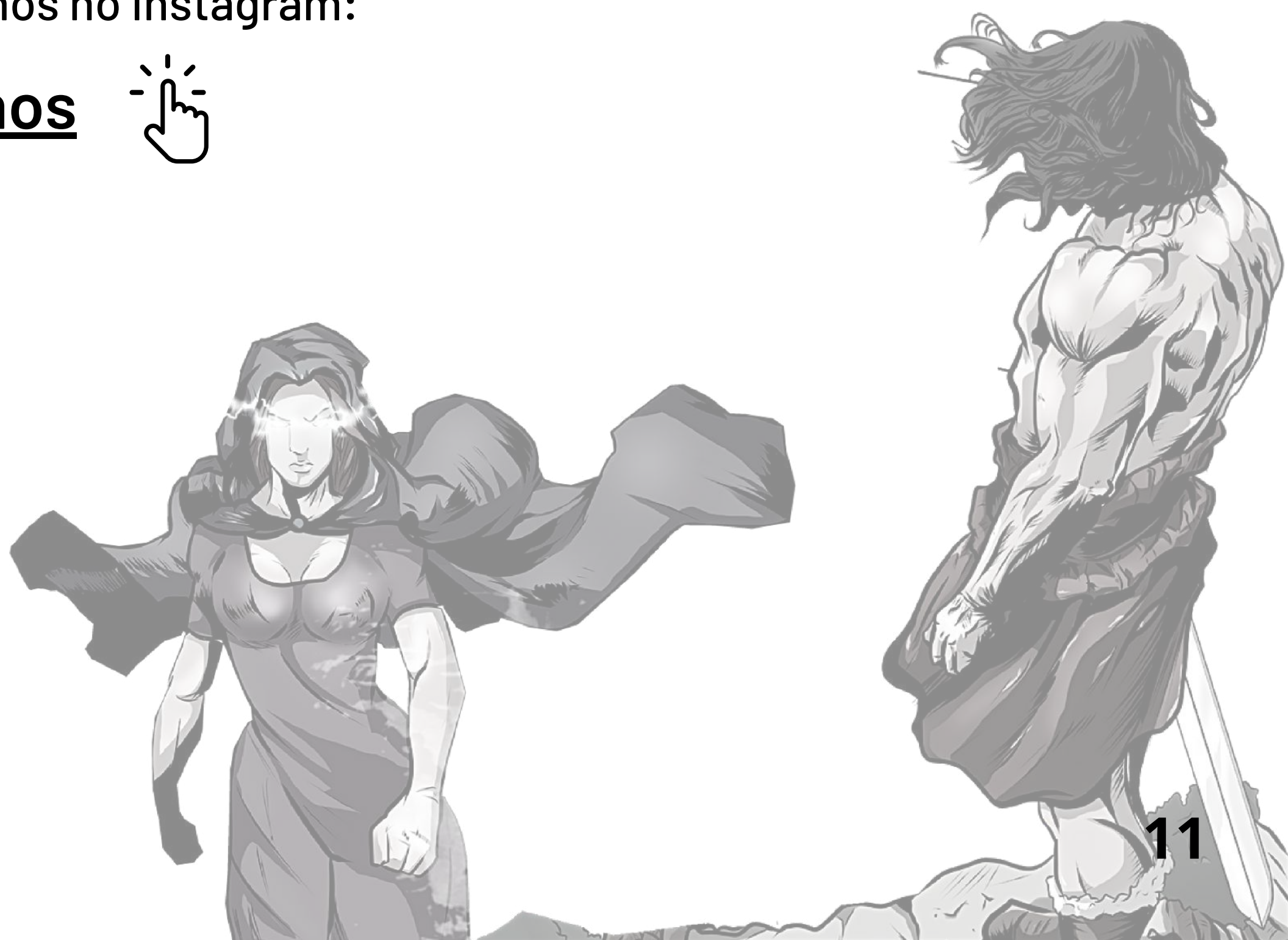
A roupagem nos ajuda a fazer uma leitura muito mais lúdica de uma história bíblica recheada de desafios e lições que podemos tirar dela, contudo, muitas vezes não nos apegamos aos fatos que podemos aprender quando lemos as escrituras, daí o papel bem desempenhado pelo Marcos, declaradamente inspirado por Deus, quando agrega a um fato bíblico imagens que retomam os dilemas que nós vivemos em nossa caminhada cristã. Em nosso cotidiano não precisamos conduzir povos a uma nova terra, nem brandir espadas em defesa dos mesmos, mas precisamos superar os nossos medos quando decidimos ser transmissores da palavra de Deus.



Tendo a sua relevância comparada às produções de uma editora de grande porte e também cristã, a Kingstone Comics que trouxe o épico ao ilustrar mais de 2000 páginas da bíblia, a marca Guerra dos Reinos demonstrou que para apresentar grandiosidade de um fato não é preciso dispor de grandes orçamentos, mas sim da sensibilidade em aplicar ensinamentos que nos inspiram e motivam a buscar aquele heroísmo dentro de nós, introspecção que foi muito bem estimulada pela Marvel Comics em seus anos áureos, mas dispomos aqui, em território nacional a primeira parte de uma história que promete, a cada edição ensinar e motivar, a ter coragem para nos posicionarmos como cristãos lidando com os desafios deste mundo, dessa forma, Overcoming Fear, é um convite, para todos com Deus, superarmos os nossos medos.

Siga o Guerra dos Reinos no Instagram:

[@guerradosreinos](https://www.instagram.com/guerradosreinos)



Do que você tem sede?

“Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos ” Mateus 5:6. A referência bíblica é uma das principais inspirações do quadrinista Roberto Enes ao criar a história de um boxeador de lutas clandestinas com dilemas morais e familiares, também no desenvolver o título: Sede de Justiça.

Não é difícil lidar com a obra e não perceber a clara inspiração em Rocky, um lutador de 1976, filme protagonizado pelo célebre Sylvester Stallone, tendo como ponto alto o drama vivido pelo personagem título. De maneira semelhante, Sede de Justiça nos apresenta Christian, um jovem boxeador que guarda rancor do pai por ter abandonado a família em um momento difícil, fazendo o herói sentir um misto de emoções.



Ainda citando as inspirações na composição da HQ, podemos citar Hajime no Ippo, mangá criado pelo George Morikawa, onde o contexto comum está presente, as relações e desafios de jovens pugilistas. Christian, nutrido de ódio, descarrega todo esse sentimento no ringue, algo mais desafiador que encontrar um oponente que sabe os seus pontos fracos e decide utilizar isso contra você? Imprevisível e instigante, a história consegue captar rapidamente a atenção do leitor.

Mergulhado no universo de Sede de Justiça, a expectativa para que o personagem principal encontre um caminho de paz e vitória sobre as dificuldades, leva quem lê a um campo compartilhado de sentimentos, afinal, a carga dramática consegue transferi-los, sendo os mesmos de fácil captação na sociedade atual. Famílias separadas pela raiva, descompromisso e falta de temor, tem levado jovens a buscarem rumos sombrios para as suas vidas, muitas vezes não envolvendo troca de socos por dinheiro, mas a um escapismo que de igual forma envolve a violência.



Ao posicionar Christian numa situação vivida por muitos adolescentes e jovens no Brasil, ou melhor exemplificando, lares, Roberto Enes demonstra que sabe trabalhar a narrativa dramática com eficiência. Talvez você não se depare com o motivacional “Gonna Fly Now” diante das páginas, nem um adversário físico como Apollo Creed , porém a adversidade maior apresentada está no campo espiritual e a motivação naquilo que faz o protagonista se segurar para não sucumbir a dura realidade, nós, obviamente torcemos para que não seja nas dores do passado nem nas afrontas do presente, mas que a vitória seja através da justificação na pessoa de Jesus Cristo. Infelizmente a história ainda não foi concluída, mas vale acompanhar cada capítulo lançado e se emocionar com as reviravoltas e rumos tomados pela mesma, afinal, assim como esperamos para Christian, desejamos ter nossas revoltas mitigadas, incompreensões elucidadas e feridas tratadas, pois neste duro ringue da vida, somente o juiz dos juizes pode erguer de forma justa os nossos braços.

Siga o Renascer HQ no Instagram:

[@renascerhq](https://www.instagram.com/renascerhq)



Vestigia, um chamado à missão

Um dos mangás mais evangelísticos que já foi lido por mim, Vestigia, escrito e ilustrado pelo Will Kumakura, trás a história de um jovem cristão, Levi, que se muda para uma nova cidade, onde uma religião chamada Shakkumanismo aprisiona as pessoas através de suas promessas vazias e falsas profecias, cabendo ao protagonista usar o seu conhecimento da bíblia para ajudá-las a se libertarem da cegueira espiritual.



Detentora de personagens cativantes, bom humor e uma premissa muito edificante, a obra nos faz repensar como aplicamos aquilo que aprendemos sobre as sagradas escrituras. Muitas vezes, nós que nos declaramos cristãos, nos deparamos com questões muito sensíveis, principalmente quando isso envolve terceiros e temos pretensão de ajuda-los, como é o caso de Levi em relação ao Tio Pirata e a comunidade de Villa Esmeralda. Em alguns casos, as pessoas depositam suas esperanças em promessas não fundamentadas naquilo que Deus revelou, ponde em risco a estabilidade emocional, brincando com as expectativas e sendo negligente com a confiança das pessoas que compram a ideia de charlatões como o profeta Rui.

Vestigia também faz uma grave denúncia, sem necessidade de uma leitura minuciosa, podemos perceber que as atitudes caricatas do culto a Shakkuman remetem a práticas exercidas por alguns pastores. Tratando-se do meio evangélico principalmente, reitera-se mais uma vez a preocupação com a falta de responsabilidade com o próximo, onde as práticas nocivas são feitas visando benefício próprio.



A mensagem positiva da revista, é uma chamado a iniciativa de pregar o evangelho, não nos acovardar perante as deturpações da palavra e assim, sermos agentes de transformação nas vidas em nossas comunidades, fazendo valer a missão dada em Marcos 16:15 (pregar o evangelho), fazendo também a diferença através da verdade em Cristo, bem relatada em João 8:32 e destoando das incongruências deste mundo como em Mateus 5:13-14.

Will Kumakura, de fato é um nome que deve ser acompanhado nos próximos anos, o artista apresenta um tom missionário em sua produção, permitindo a leitura ser agradável até por quem não partilha da fé cristã, sutil e corajosa, crítica e urgente, Vestigia entrega uma história bem trabalhada perante os olhares mais céticos, sendo coerente com a sua proposta, conforme as orientações do Pai , de igual forma devemos ser com as nossas vidas.

Siga o Vestigia no Instagram:

[@vestigia.arts](https://www.instagram.com/vestigia.arts)



Os Mortos Vivem: a roupagem esperançosa do apocalipse zumbi

Quando George A. Romero foi consagrado como um dos maiores diretores e realizadores de filmes de Zumbis como *A Noite dos Mortos Vivos*, *Despertar dos Mortos* e *Dia dos Mortos*, o público fã do gênero jamais imaginaria uma reinvenção do mesmo, até observarmos uma maior reinvenção na cultura pop. Nomes como Robert Kirkman (*The Walking Dead*) e Zack Snyder (*Madrugada dos Mortos* e o *Army of the Dead* da Netflix), surgiram para dar um novo fôlego de sobrevivência aos Mortos-vivos nas mídias.

A popularização do gênero foi tão grande, que séries como *Game of Thrones* e *The Walking Dead* (com escalas e tipos de zumbis diferentes entre si obviamente) chegaram a endossar as discussões nos fóruns de debates a cerca da influência dos “Walkers” em suas respectivas narrativas, produções com significativa fatia da audiência, diga-se de passagem, sendo esses propiciadores de disputas dentro dos arcos dos episódios de ambos programas, uma vez que combater-los era a força motriz para justificar as principais ações dos protagonistas.



Entendendo o grande “hype” criado a cerca da contribuição dos mortos de caminham na cultura pop, nem os mais audaciosos roteiristas da AMC ou HBO imaginariam que a bíblia sagrada poderia ser fonte de inspiração para mais uma epopeia daqueles que se levantam de seus túmulos. Estamos falando do quadrinho cristão Os Mortos Vivem, escrito e ilustrado pelo paraibano Jusier Melo, numa hábil utilização das cores, humor e ação, conseguindo trazer um novo tom para histórias de Zumbi.

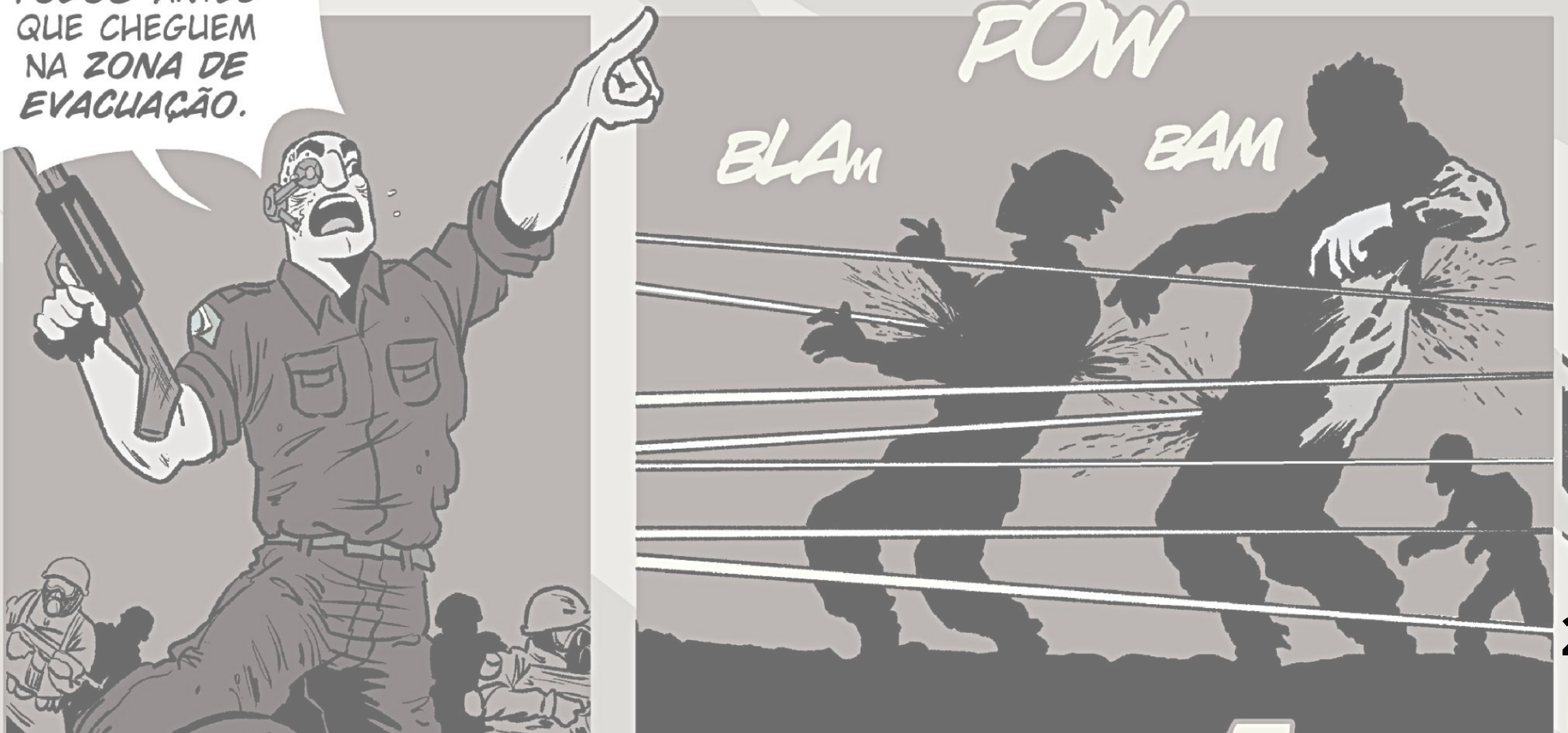
A narrativa não segue os ritos tradicionais das versões já citadas, como um apocalipse causado por um vírus, seres mágicos que formam exércitos de defuntos ou origens sobrenaturais ocultistas de vagantes, mas sim toma como base as profecias bíblicas, como relatadas em Daniel 12:2.



A liberdade criativa do Jusier, é o suficiente para promover uma história composta de mistério, drama e ação, afinal, prever ou descrever os fatos proféticos com contundência seria uma transmissão imprudente da revelação, antevista e evitada pelo autor. O leitor é convidado a partilhar dessa aventura despretensiosa, mais preocupada em entreter e trabalhar a mensagem do perdão, arrependimento e esperança na volta de Cristo.

Não pense em ler *Os Mortos Vivem* e não se deparar com cabeças explodindo, tiros e grupos buscando sobrevivência, como uma boa história de zumbis sabe transmitir. Nela, a ameaça não são os "ex-mortos" (uma vez que foram inteiramente ressuscitados), mas sim os vivos, confusos com toda a situação, decidem agir de forma impulsiva tentando exterminar aqueles que despertaram, entre eles Samuel Silva, o protagonista, tão perdido quanto os demais personagens, e nós leitores (difícil não querer continuar lendo).

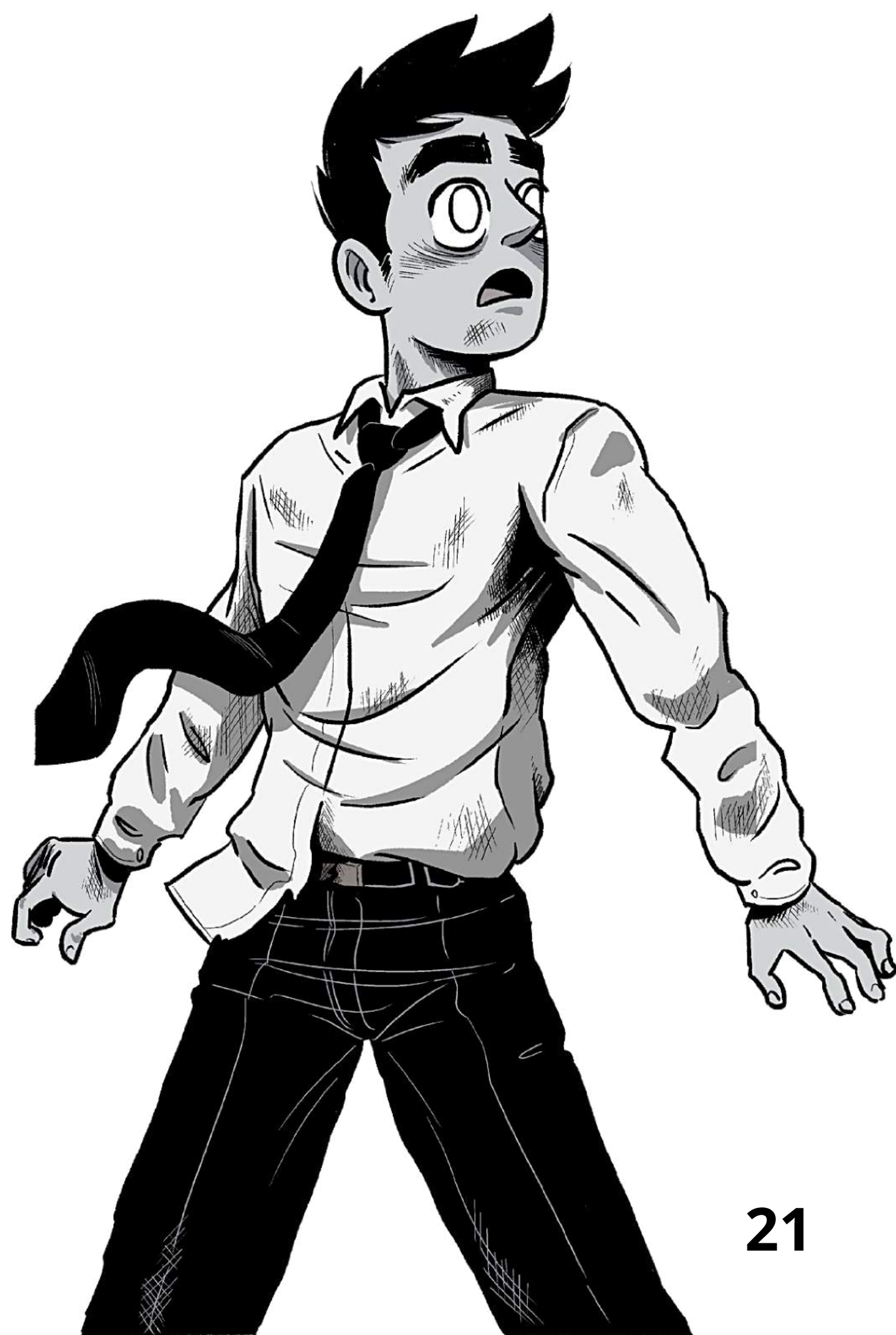
ACABEM COM
TODOS ANTES
QUE CHEGUEM
NA ZONA DE
EVACUAÇÃO.



Por fim, é importante enfatizar que os novos rumos tomados pelos quadrinistas cristãos independentes têm nos brindado com obras “fora da caixa” e prudentemente trabalhadas, preocupadas com a fidedignidade em relação à palavra de Deus. Adentrando o rol desses trabalhos, o quadrinho feito pelo Jusier Melo cuja história caminha para a conclusão do terceiro capítulo, proporciona o desconforto necessário para sentir tensão típica de uma produção de zumbis, também gerando lições bíblicas pertinentes a todos aqueles que desejam viver em Cristo.

Siga Os Mortos Vivem no Instagram:

[@osmortosvivem](https://www.instagram.com/osmortosvivem)



Conheça o promissor mangá: Porta Estreita

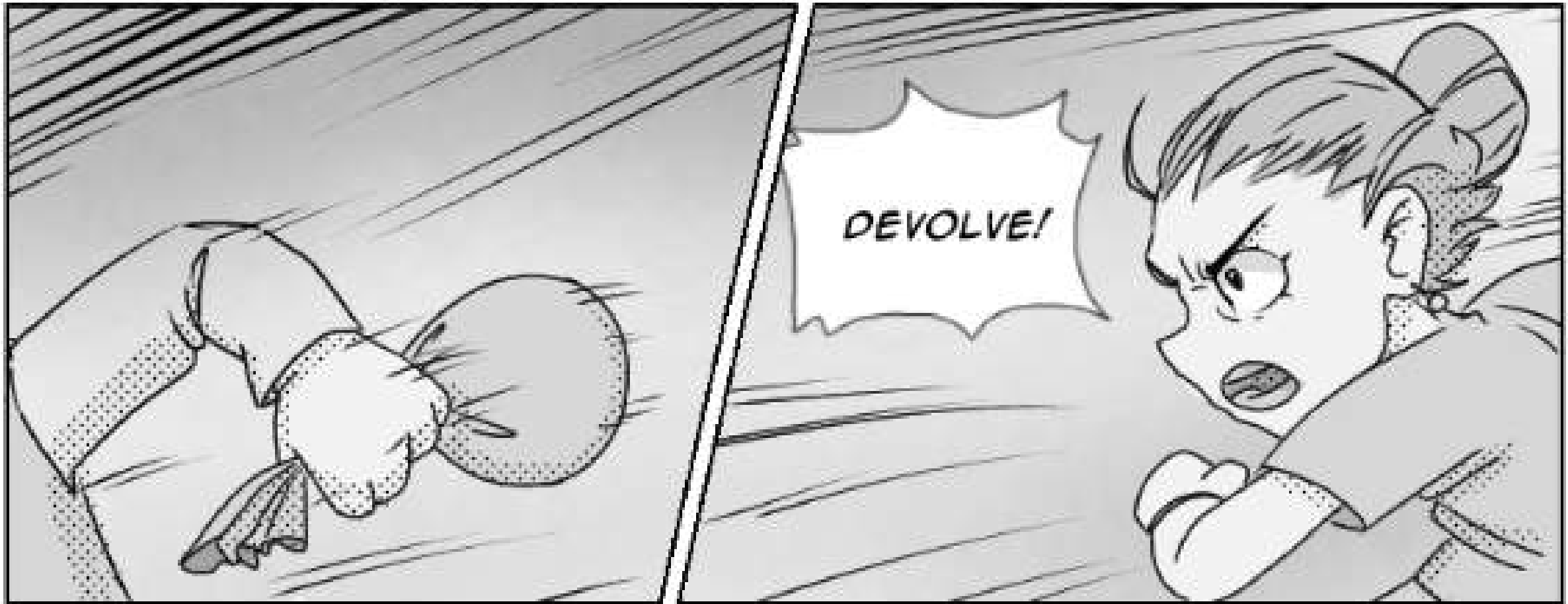
Josué Ferreira Santos, 17 anos, membro da Igreja Assembleia de Deus em Barro Alto, Bahia tem surgido nas redes sociais com uma história bastante interessante. O jovem que nos contou sempre ter tido vontade de produzir uma aventura própria, desenhar personagens, criar mundos, tramas, batalhas épicas viu numa noite em que foi pedido pelos seus irmãos mais novos que lhes contasse uma história, a oportunidade de contar uma narrativa semelhante a do Peregrino, clássico de John Bunyan, mas com uma roupagem mais atrativa para os garotos, apresentando a jornada do cristão até o céu no estilo mangá. Obviamente os meninos gostaram bastante, vindo Josué a cogitar transformar a história numa versão em quadrinhos, com o seu próprio estilo e personagens originais. Desde então o jovem baiano, vem publicando em sua página profissional no Instagram (@joshdrawsdraw) os capítulos dessa aventura ilustrada, e é claro que o Cultura Bíblica trouxe um pouquinho dela para você apreciar....

Siga o Porta Estreita no Instagram:

@joshdrawsdraw



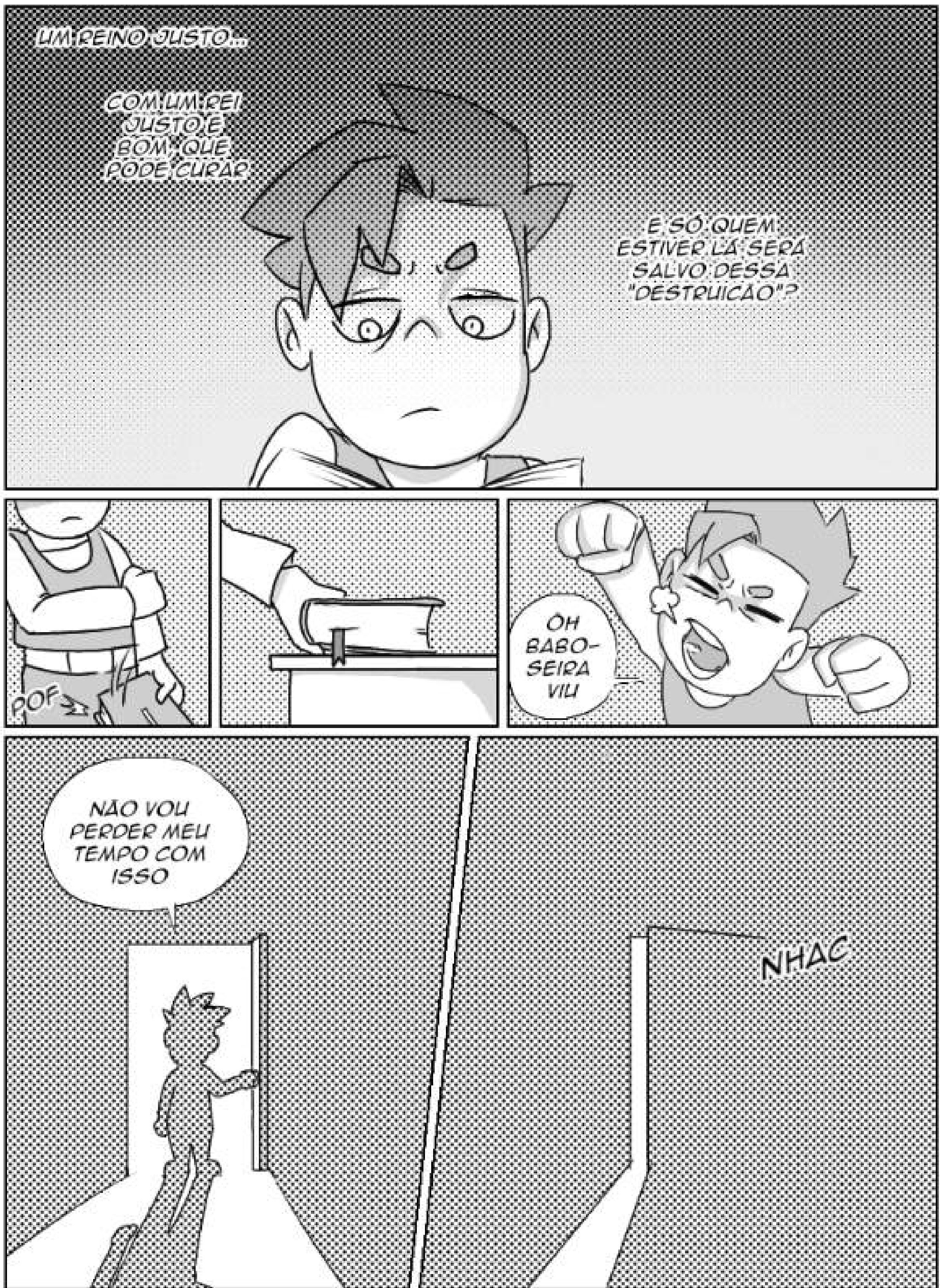






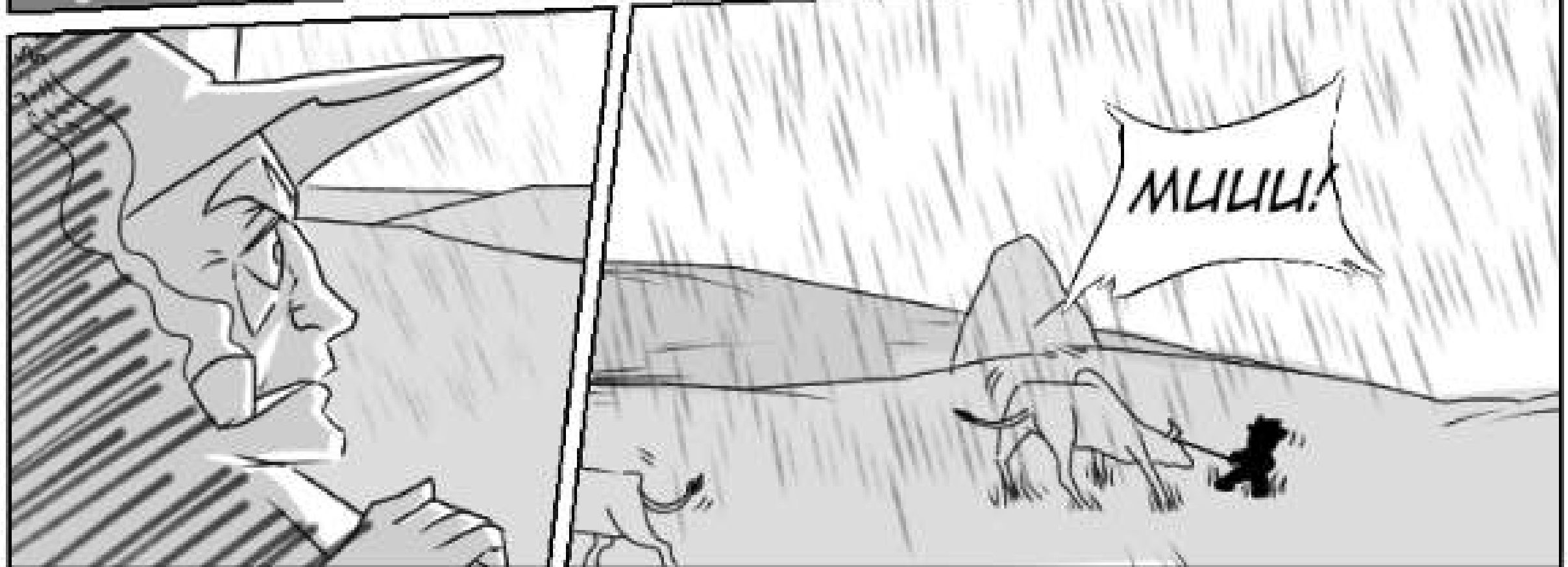


















PASSADO



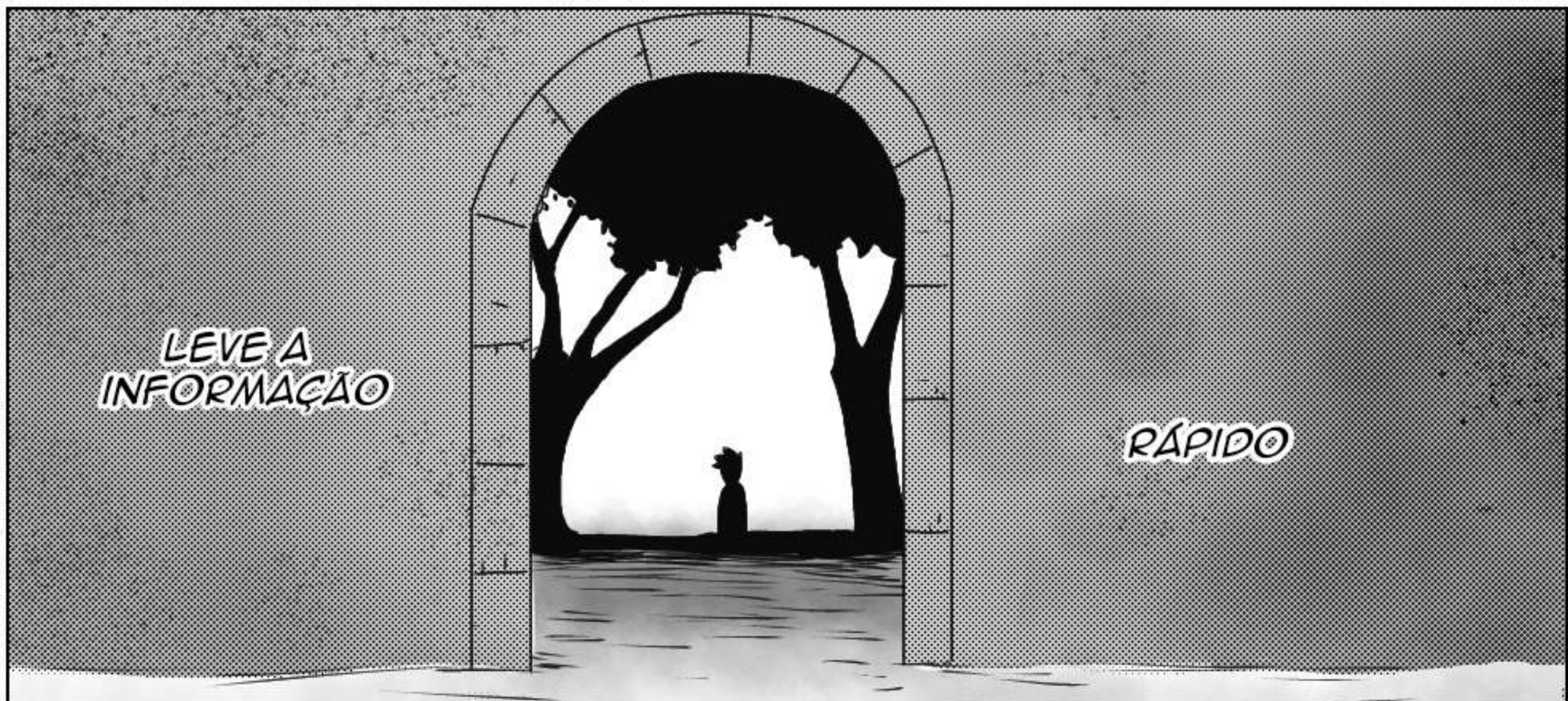
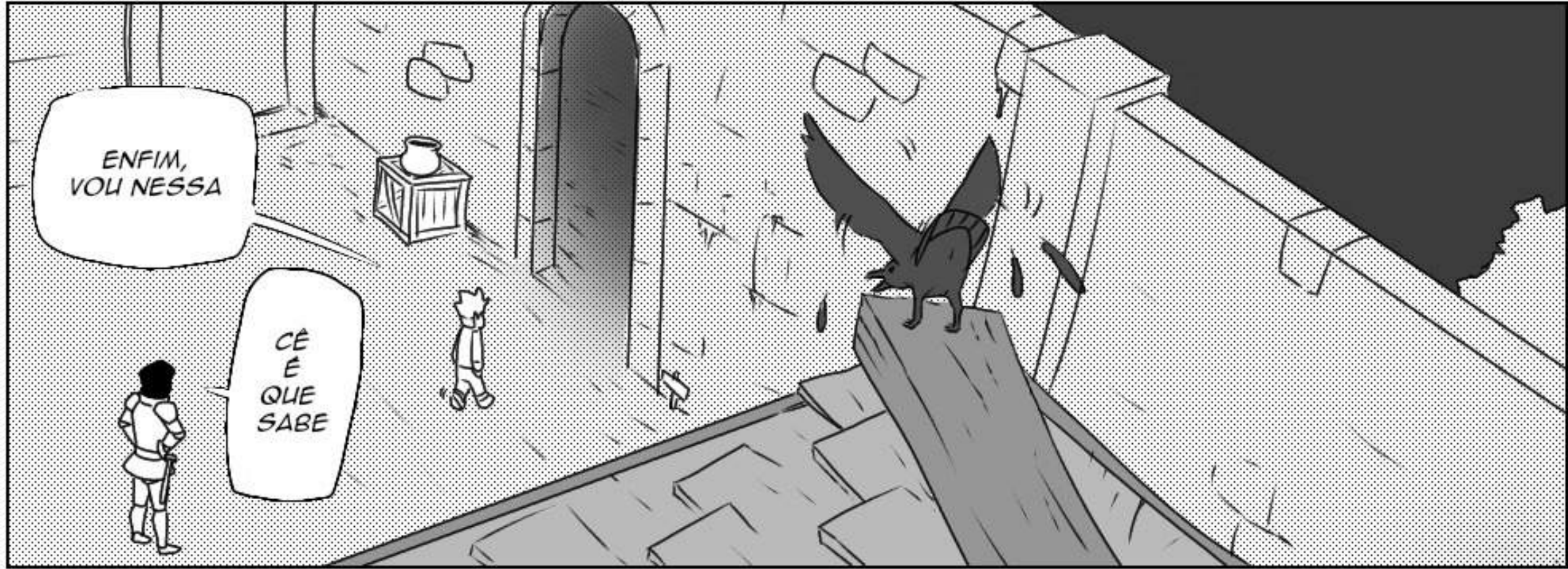


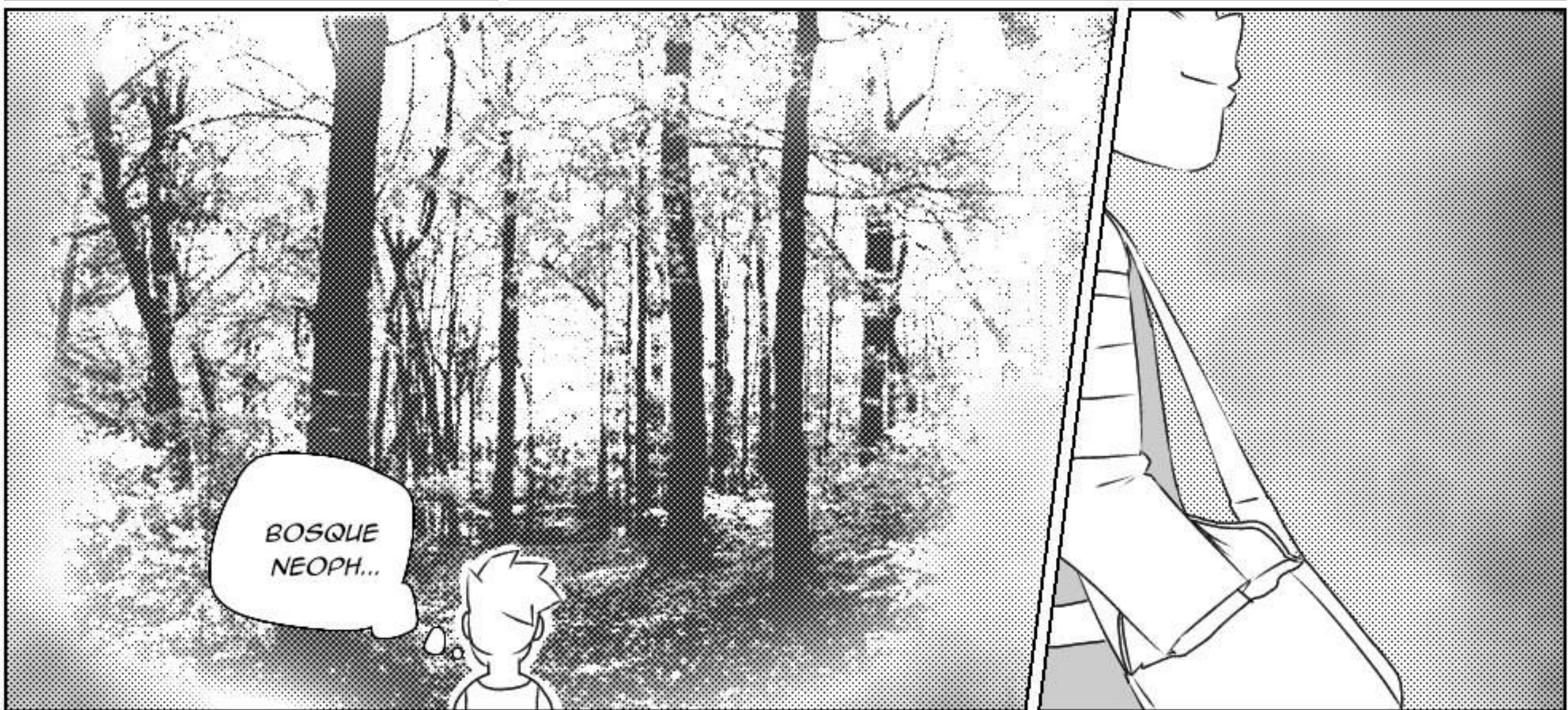


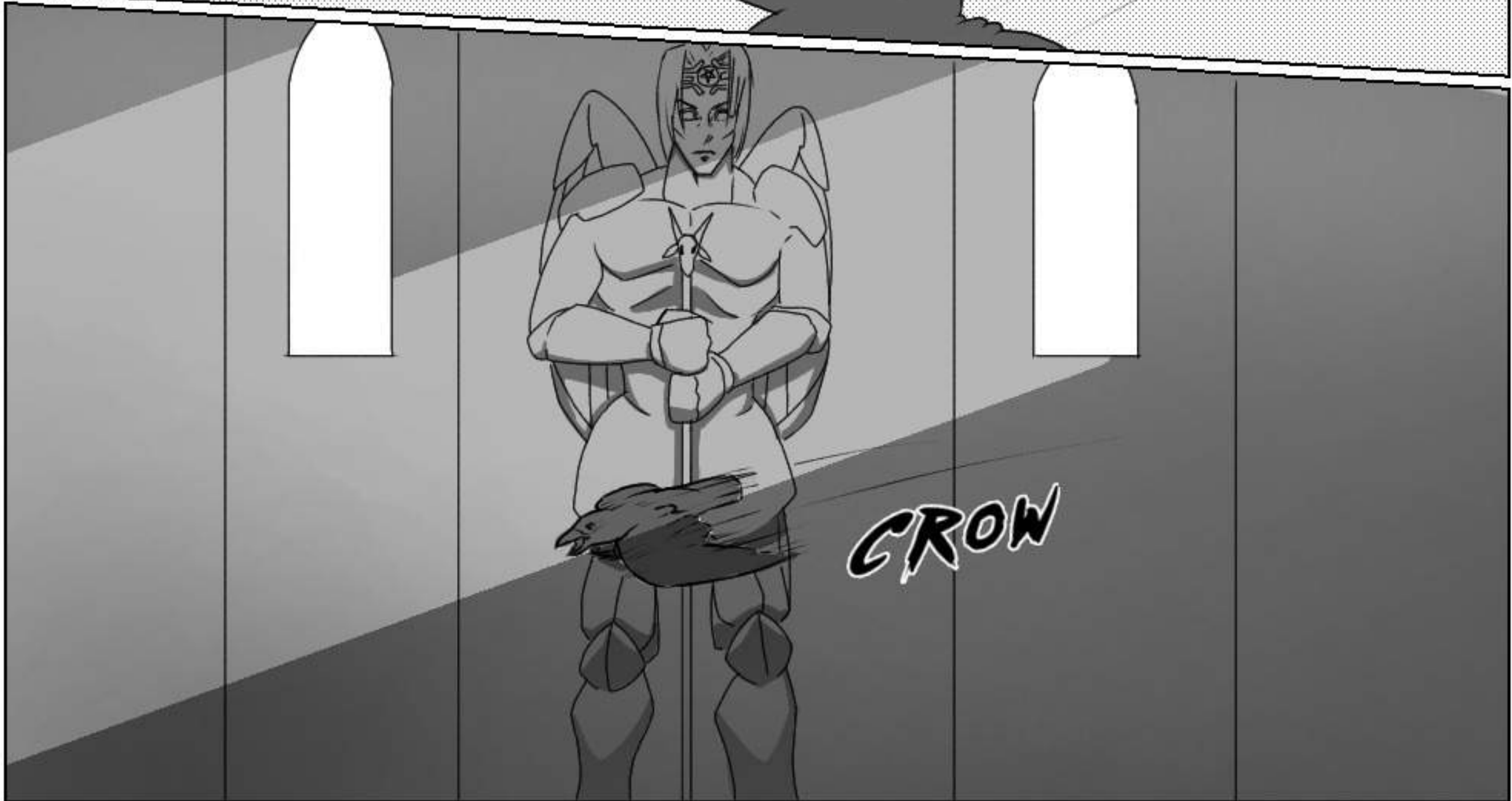
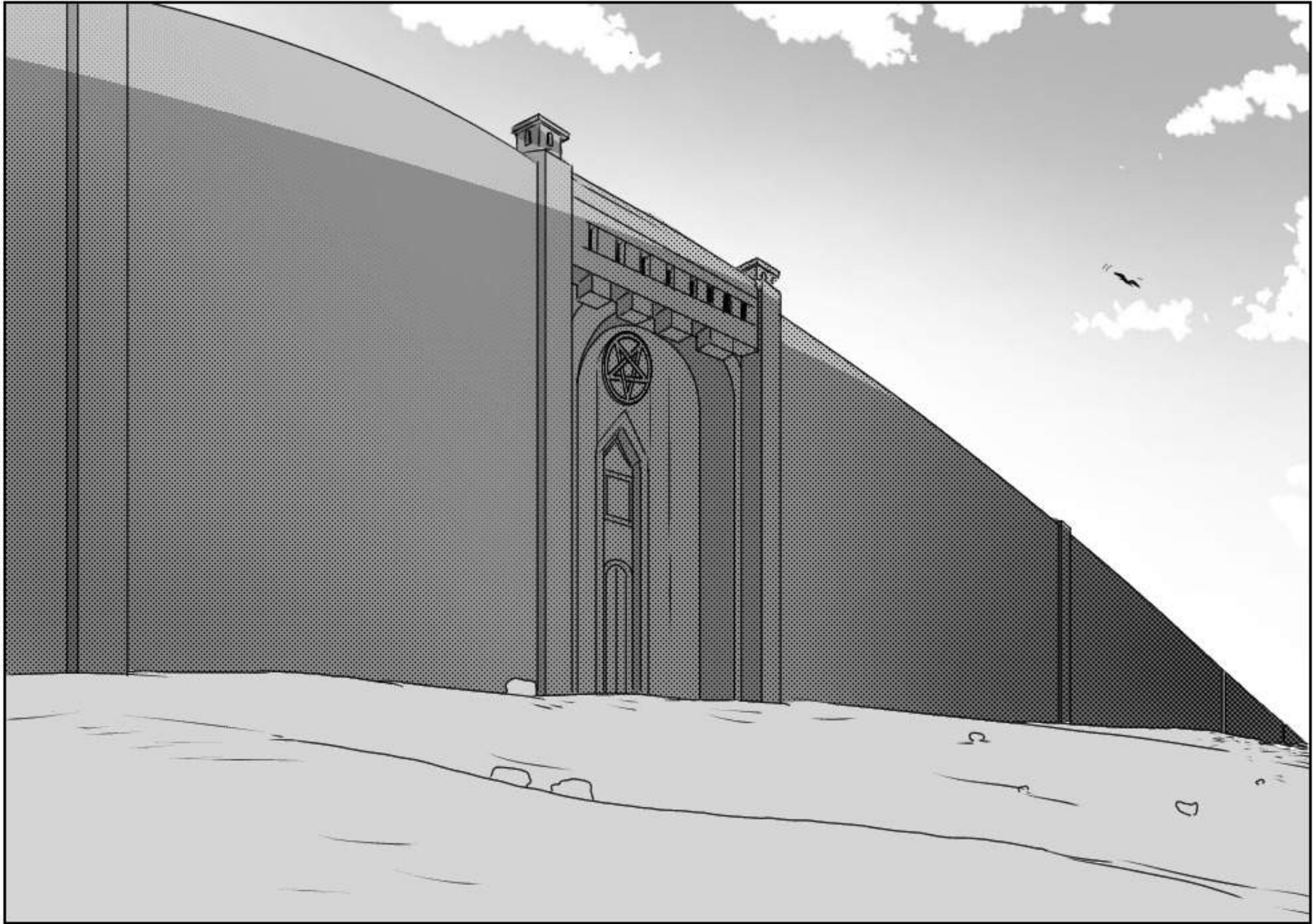


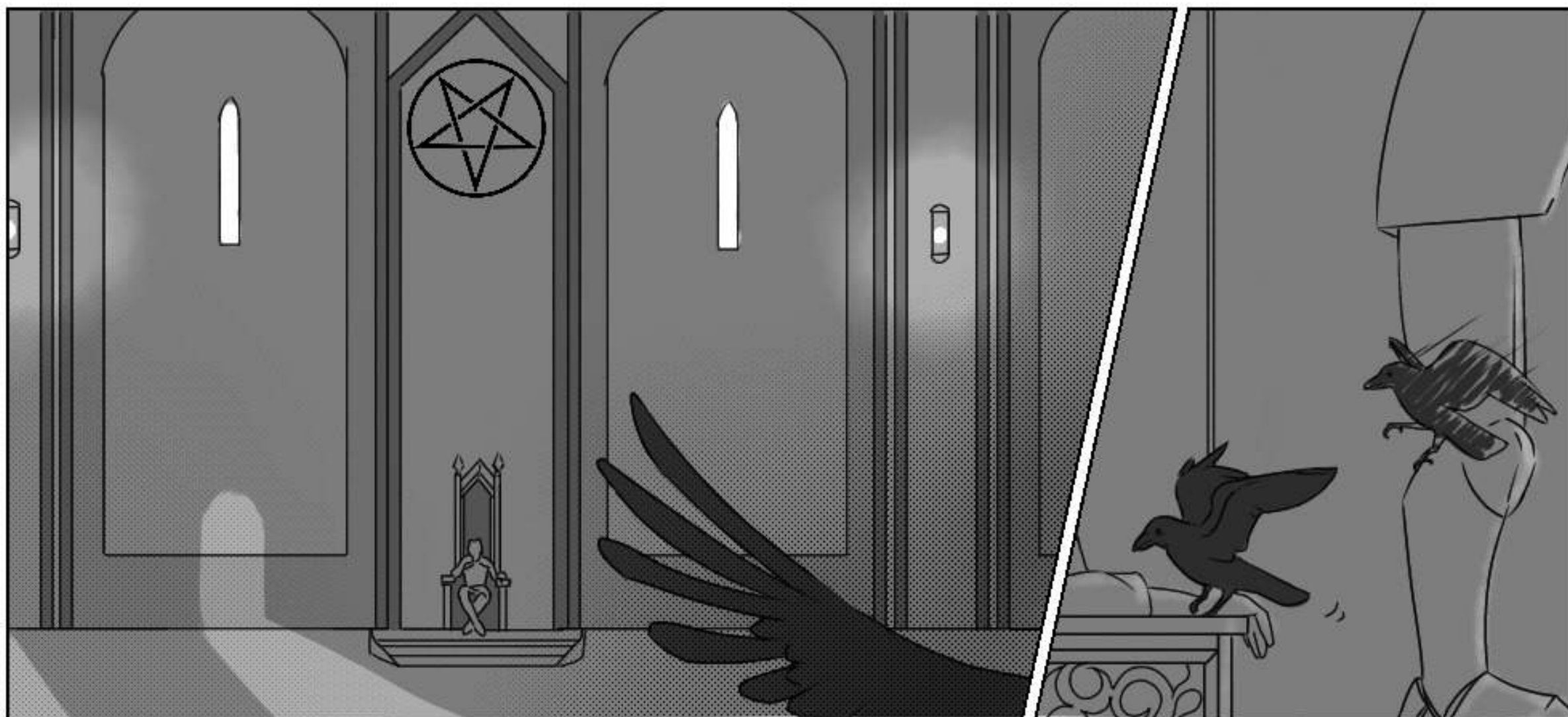


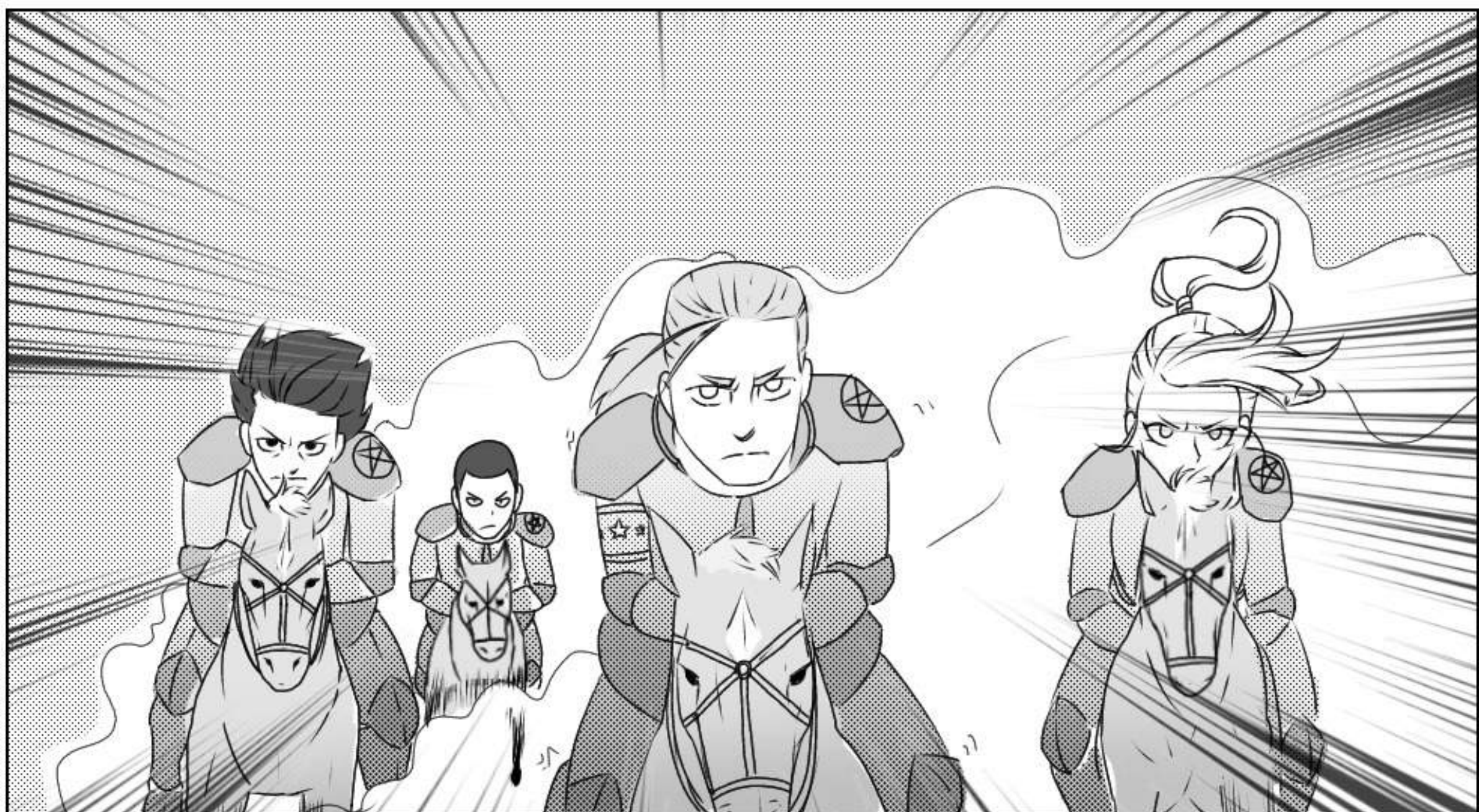
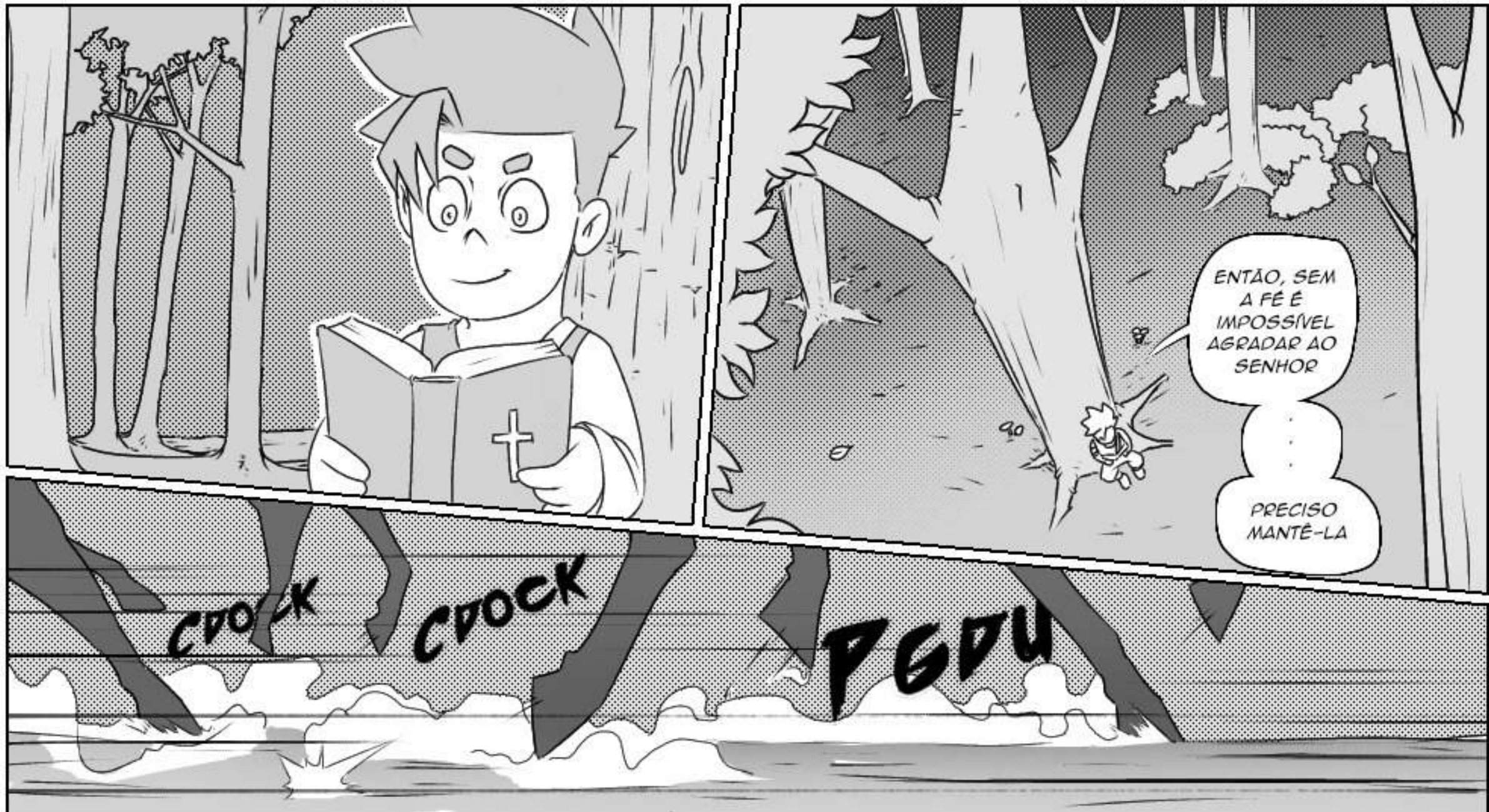


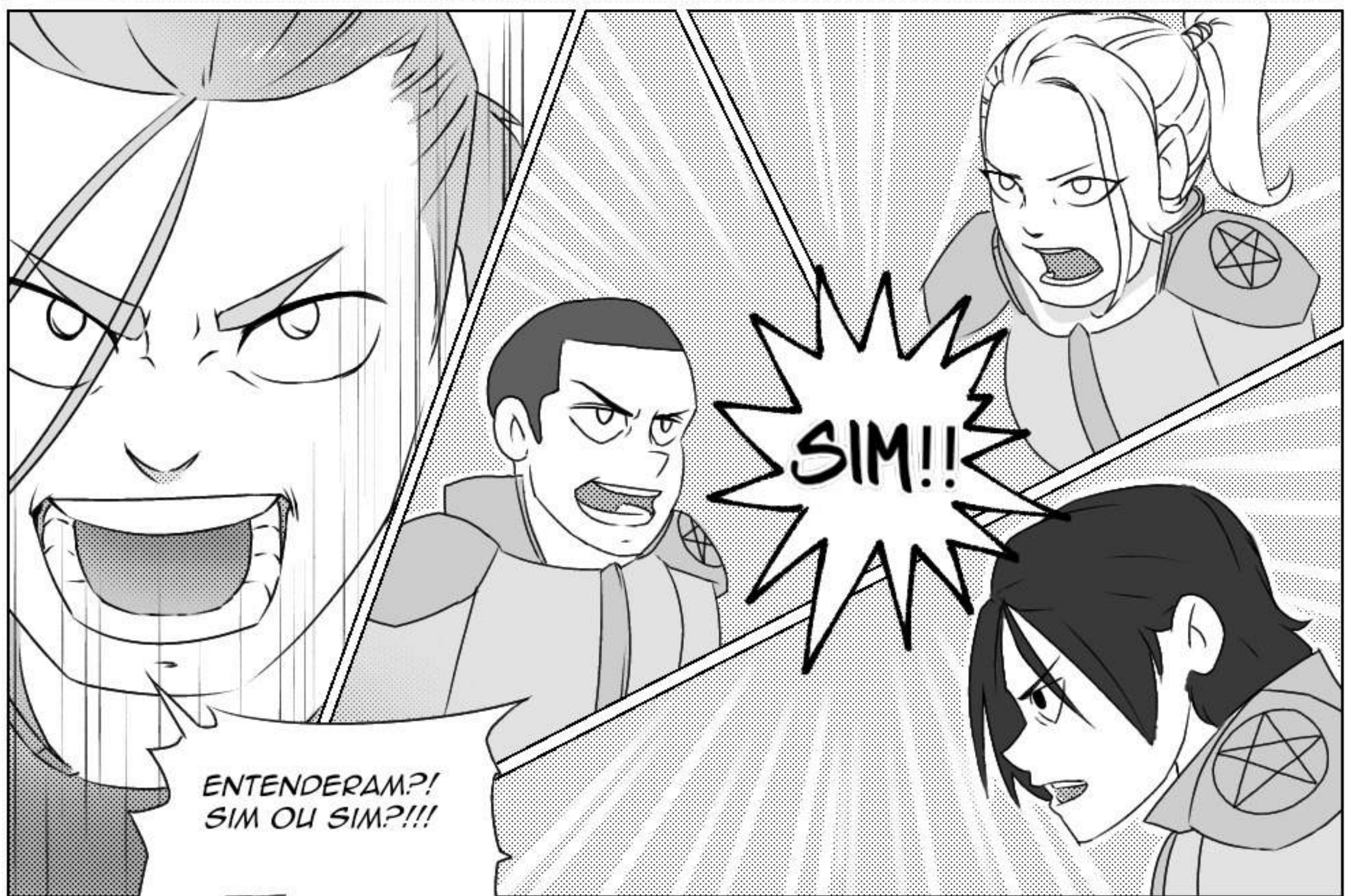
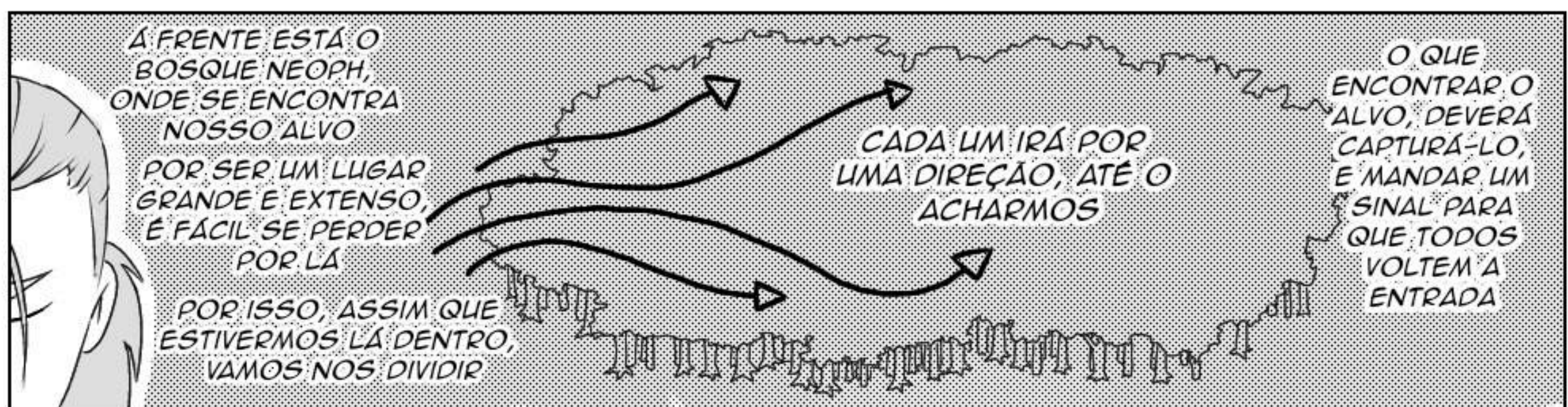


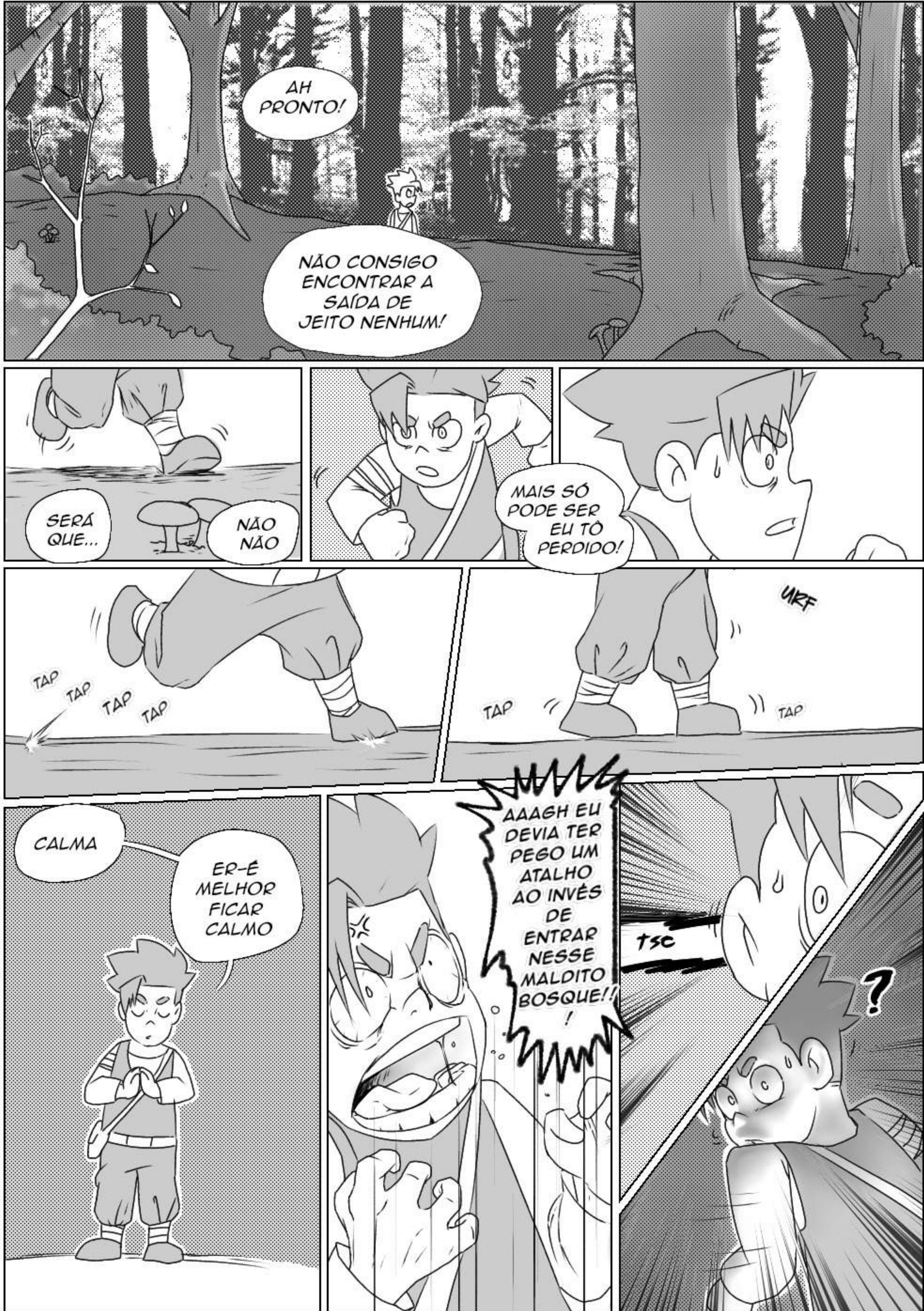












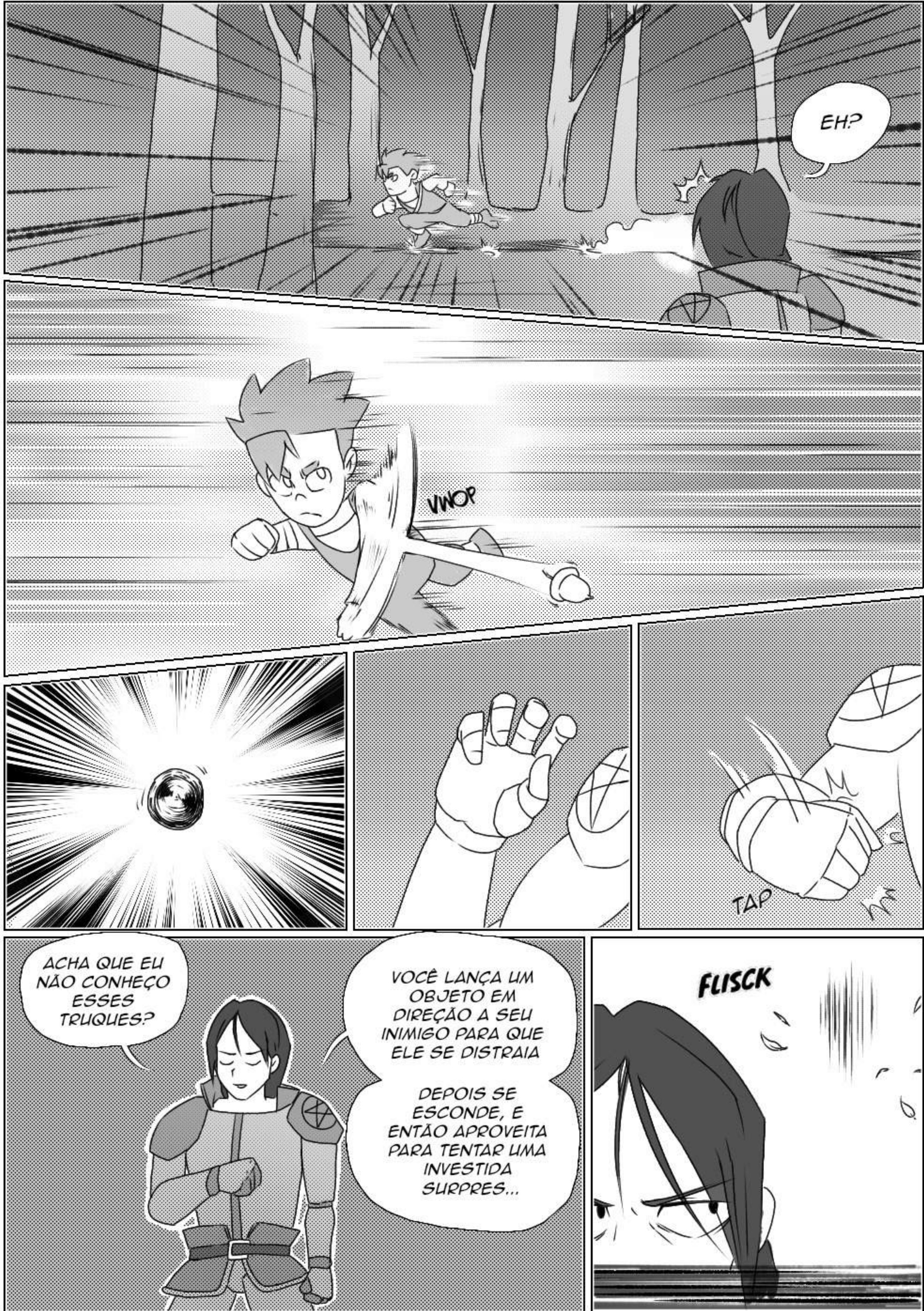




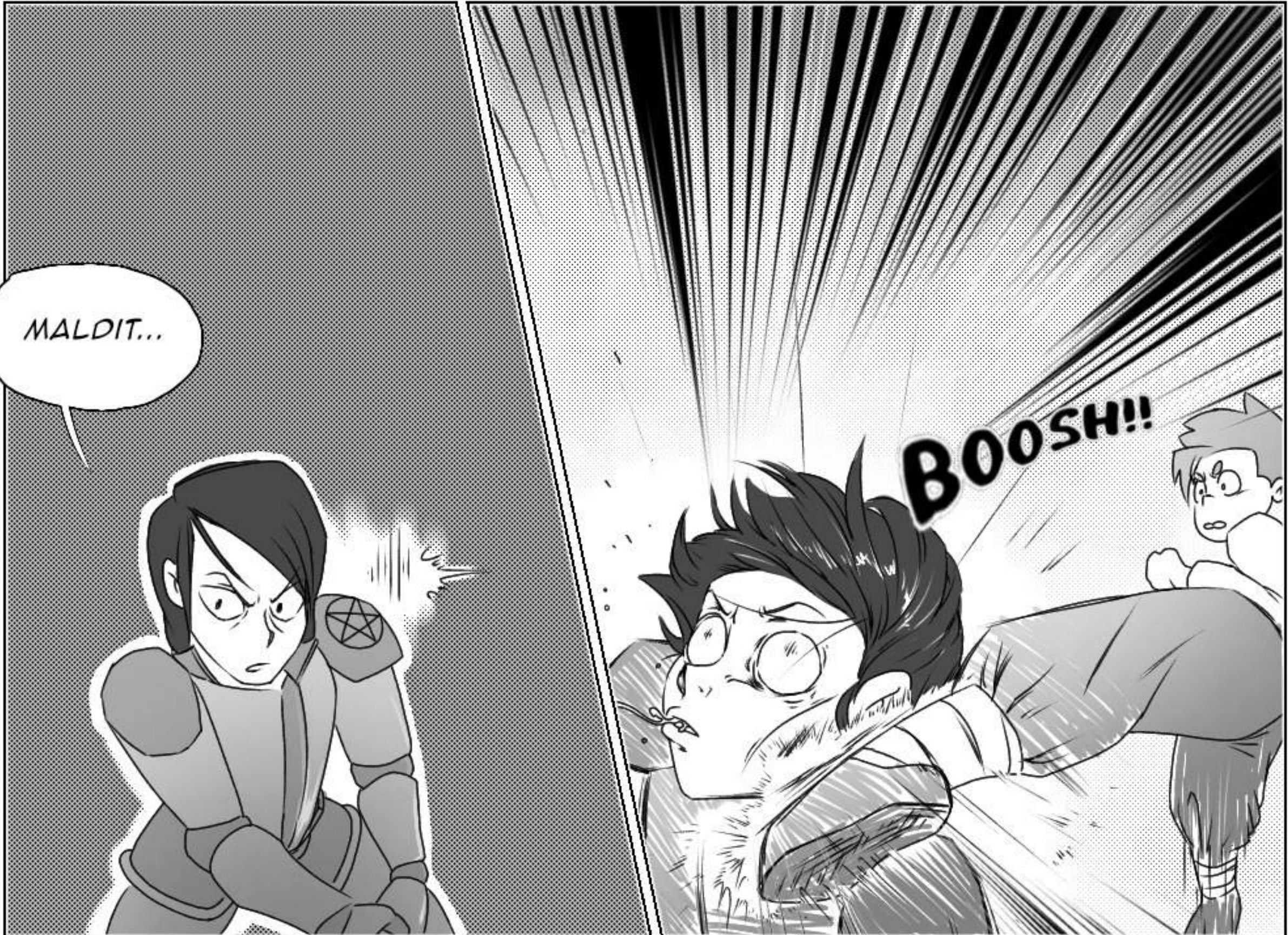


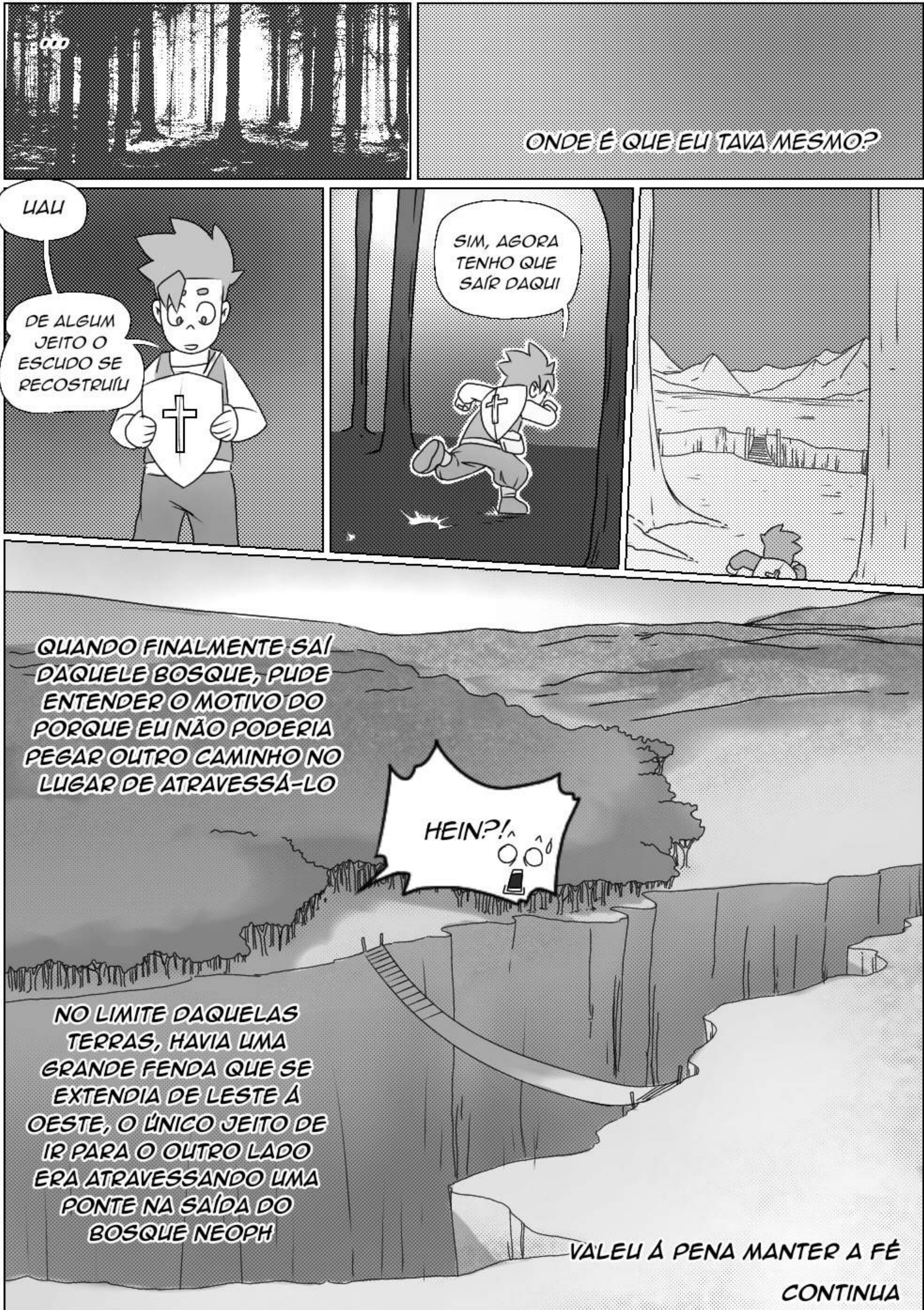








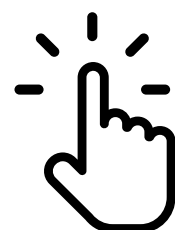






**MUITO OBRIGADO
POR LER ATÉ AQUI**

Nos acompanhe nas redes sociais e fique por dentro de todas as novidades



Com apenas um Click

**Gostaria de ver a sua obra no proximo volume da CB STAGE ?!
Entre em contato com nossa equipe**



Com apenas um Click

HQ ORIGINAL CULTURA BÍBLICA

em breve...



**MISSÃO
ANDRÔMEDA**

É NECESSÁRIO QUE ELE
CRESCA E QUE EU DIMINUA.
JOÃO 3:30

CLUBE STAGE

VOL-01